

INÉDITOS VIÁVEIS: UM ESTÁGIO CURRICULAR EM EDUCAÇÃO FÍSICA INCLUSIVA DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19¹

Caroline Conrado Pereira,

Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

Bianca Rocha Gutterres,

Universidade Luterana do Brasil - ULBRA

Francisco Jardel Paim de Freitas,

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Curricular; Educação Física; Inclusão Educacional.

INTRODUÇÃO

Este relato apresenta a descrição das experiências vivenciadas no Estágio Curricular em Educação Física IV da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA). A vivência ocorreu no segundo semestre de 2020, sendo realizado no Centro de Capacitação, Educação Inclusiva e Acessibilidade - CEIA, instituição que atende alunos deficientes da rede municipal de educação de Canoas/RS. Foram atendidos alunos de 4 a 12 anos de idade. Devido a pandemia do COVID-19 e a necessidade de distanciamento social, as intervenções foram realizadas na modalidade remota.

JUSTIFICATIVA

Essa modalidade de estágio teve que ser empreendida a partir da modalidade remota devido ao imperativo do distanciamento social e obedecendo às determinações das autoridades governamentais do estado do RS e do município de Canoas, que impuseram a suspensão das atividades presenciais das escolas em todo o seu território.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

OBJETIVOS

As atividades que foram trabalhadas nessa oportunidade objetivaram a manutenção de vínculo das crianças com a escola, com a professora de Educação Física titular e com a estagiária, além de oportunizar a vivência de práticas corporais semelhantes às que as crianças praticavam presencialmente na instituição antes da pandemia. Foram propostas atividades em que fosse possível consolidar a interação e socialização com os alunos e melhorar o desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor, através de atividades expressivas que favorecessem as brincadeiras e o desenvolvimento psicomotor.

BASE TEÓRICA

A partir do que esclarecem Canhoto, Rossetti e Missawa (2019) quando defendem que os jogos e as brincadeiras vêm ganhando espaço e importância em todas as abordagens referentes à infância, sobretudo como recurso para o desenvolvimento e a aprendizagem de habilidades cognitivas, sociais, afetivas e motoras, é que foi desenvolvido o trabalho. Nesse sentido, a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade (2021) situa a psicomotricidade como a ciência que tem como objeto o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Assim, a Psicomotricidade está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas e é sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto.

METODOLOGIA

Foram gravados vídeos demonstrativos das propostas a serem implementadas na casa das crianças, contando com o auxílio das famílias. Os vídeos foram postados Youtube e Facebook, e os links foram enviados às famílias através do WhatsApp. Foi solicitado às famílias que retornassem às professoras registros em fotos e vídeos da execução das brincadeiras. A professora estagiária enviou um vídeo por semana. As atividades foram elaboradas em conjunto com a professora titular e a coordenadora pedagógica da instituição.

DISCUSSÃO

Essa modalidade de estágio docente constitui-se em um grande desafio, na medida que foi necessário que a professora estagiária, a professora titular e demais integrantes do corpo

docente da instituição tivessem que se apropriar de ferramentas tecnológicas pouco utilizadas até então. Através desses recursos tecnológicos foi possível, minimamente, manter o vínculo com as crianças e suas famílias. O estágio docente foi diferente do usual, porém oportunizou aprendizados que, talvez, na modalidade presencial não fossem necessários e possíveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estágio curricular docente através da modalidade remota foi a única possibilidade de dar sequência a essa etapa da formação docente inicial. Empreendemos experiências e aprendizados que não costumam ser possíveis na modalidade presencial, tais como a operação em tecnologias digitais e a potencialização de relações de afeto e escuta, além de estudos e leituras necessárias ao planejamento para poder oferecer atividades de manutenção de vínculo minimamente possíveis nesse tempo pandêmico. Destacamos como aspecto frágil nesse processo o relato de várias famílias que não puderam manter o vínculo com a instituição por conta da dificuldade de acesso a recursos de tecnologia e internet.

REFERÊNCIAS

COTONHOTO, L. A.; ROSSETTI, C. B.; MISSAWA, D. D. A. A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. *Revista Construção Psicopedagógica*. São Paulo, v. 27, nº 28, p. 37-47, 2019.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. O que é Psicomotricidade. Disponível em: <https://psicomotricidade.com.br/sobre/o-que-e-psicomotricidade/>. Acessado em 20 de jun. 2021.